

## **RADIO MANIFESTO**

### **Seção 1 – A DELARAÇÃO.**

#### ***Acreditamos e queremos dizer no radio:***

- Que condenamos todas as formas de violência – matar, cometer crimes, estuprar, maus tratos e exploração da criança;
- Que condenamos as causas da violência, ganância por poder, vício de drogas e abuso do álcool;
- Que é necessário que nossas vozes sejam incluídas na denúncia da guerra e condenando a exploração de crianças em conflitos armados;
- Que apoiamos o amor e o respeito entre as pessoas;
- Que apoiamos a paz no mundo;
- Que queremos um espaço no rádio para mais sorrisos, menos tristeza, e para cantar, rir e brincar;
- Que queremos ser ouvidos na luta contra a pobreza, a doença, e os problemas das populações de rua;
- Que queremos ser ouvidos na batalha contra o HIV e a AIDS;
- Que queremos unir as nossas vozes a favor da construção de comunidades seguras para todos;
- Que apoiamos o cuidado e a conservação de nosso ambiente e condenamos o desflorestamento, a desertificação e a poluição;
- Que queremos que o rádio demonstre como é possível tratar todos (inclusive crianças e, sobretudo, as meninas) de forma igual;
- Que queremos condenar todo tipo de exclusão social e garantir que o rádio dê oportunidade para crianças com necessidades especiais tenham suas vozes ouvidas;
- Que queremos que o rádio traga tolerância para nosso mundo de diferentes nações, religiões e culturas;
- Que queremos que o rádio reflita as formas em que crianças e jovens possam colaborar para construir um mundo melhor.

### **Seção 2 – O RÁDIO E OS DIREITOS DA CRIANÇA**

#### ***O Nosso Manifesto reconhece:***

- Que todos os Estados têm a obrigação de divulgar, tanto para adultos quanto para crianças, os direitos explícitos na Convenção dos Direitos da Criança das Nações Unidas, e de facilitar a realização dos mesmos;
- Que o rádio, como a forma de mídia mais adequada para divulgar informação para todos, pode realizar os Direitos da Convenção, informando também pessoas sem acesso a outros tipos de mídia, por qualquer razão que seja;
- Que os direitos das crianças ao acesso à mídia, à liberdade de discriminação, liberdade de expressar uma opinião sobre assuntos que afetam suas vidas, direitos à saúde, educação, informação, lazer e, para aqueles que são excluídos, o direito à reintegração social e outros direitos articulados na Convenção, podem todos ser efetivamente colocados em prática e transmitidos pelo rádio.

#### ***Pedimos que as Emissoras de Rádio:***

- Reconheçam que os jovens têm direito a expressar-se livremente no rádio incluindo sua visão e sua voz sobre questões que lhe afetem;

- Encorajem as crianças e adolescentes a falarem no rádio criando condições seguras e, se necessário, protegendo suas identidades;
- Utilizem gravações de campo que reflitam as opiniões e vozes da juventude;
- Veiculem programas de interesse apropriados e adequados às necessidades de diversas faixas etárias de jovens e crianças;
- Veiculem informações relacionadas aos direitos da criança para adultos e jovens;
- Permitam que as vozes de crianças mal tratadas e marginalizadas sejam ouvidas;
- Elaborem reportagens jornalísticas sem estereotipar a criança, tomando as medidas necessárias para incluir valores positivos e matérias sobre os direitos da criança, realçando aspectos negativos e positivos;
- Colaborem entre si para possibilitar que a voz da criança seja ouvida, e que trabalhem para fortalecer a participação da criança através de programas de jovens que demonstram a capacidade e vontade dos jovens a trabalharem em conjunto.
- Veicule o debate sobre diversos aspectos a Convenção dos Direitos da Criança das Nações Unidas

### **SEÇÃO - 3 - PARTICIPAÇÃO DE JOVENS NO RÁDIO**

#### ***O Nosso Manifesto reconhece:***

- Que o rádio é um serviço público para comunidades locais e público em geral.
- Que a criança e o jovem fazem parte destas comunidades e do público em geral servidos pelas Emissoras de Rádio;
- Que organizações em defesa dos direitos das crianças e outros grupos estão apoiando jovens a constituírem seus próprios grupos de rádio;
- Que os grupos juvenis e infantis de rádio representam uma fonte relevante para conteúdo e programação das Emissoras de Rádio;
- Que crianças e jovens ativos em radio possuem direitos e também responsabilidades;

#### ***Pedimos que as Emissoras de Rádio:***

- Perguntem quais são as coisas mais importantes que repórteres e produtores podem fazer para fazer com que as vozes de crianças e jovens sejam ouvidas na comunidade;
- produzam mais programas que envolvam a participação de jovens e veiculem mais programas feitos para crianças;
- Vinculem conteúdo apropriado para a criança no que diz respeito à informação, educação, divertido, interessante, e prazeroso;
- Estimulem crianças e jovens a gerenciar, desenvolver, produzir e apresentar programação própria;
- Criem programação que envolva a participação de jovens e a Convenção dos Direitos da Criança das Nações Unidas;
- Proporcionem programação radiofônica que trate de questões relevantes para o jovem, oferecendo a possibilidade de expressar suas opiniões e participar, junto com os adultos, na construção de soluções;
- Recorram a e colaborem com grupos que trabalhem com crianças e jovens como recurso na elaboração de programas ligados aos direitos da criança;
- Produzam programas de radio que promovam a compreensão entre as gerações, removendo obstáculos;
- Ajudem os pais a ouvirem o que seus filhos têm a dizer propiciando discussões entre pais e filhos sobre assuntos não abordados em casa como a mutilação, o casamento precoce, Aids e HIV.
- Respeitem as opiniões e experiências das crianças.

## **SEÇÃO- 4 - O RÁDIO E FORMAS TRADICIONAIS DE CULTURA E ENTRETENIMENTO**

### ***O Nosso Manifesto Reconhece:***

- Que o rádio pode promover diversidade, tolerância e compreensão através da contação tradicional de histórias.
- Que histórias tradicionais chamam a atenção de ouvintes adultos e crianças;
- Que a transmissão de histórias tradicionais, poesias, rimas, brincadeiras promove e preserva idiomas diferentes, assegurando que crianças possam desfrutar da cultura e tradições orais da suas línguas maternas;
- Que o rádio drama é uma forma de entretenimento eficaz e exitosa para diferentes faixas etárias;

### ***Pedimos que as Emissoras de Rádio:***

- Transmitam histórias tradicionais, rimas, e músicas para crianças pequenas em horários que elas possam escutar;
- Reflitam sobre a contribuição que as crianças podem fazer na representação e contação histórias e poemas tradicionais;
- Sirvam como fonte de lazer e entretenimento para crianças, jovens e adultos;
- Assegurem que haja um espaço para poesia nas vidas das pessoas, e isto inclui poemas feitos por e para jovens;
- Reflitam como formas tradicionais de entretenimento possam se tornar mais relevantes através de formas mais novas, como “hip hop”.
- Respondam às necessidades de entretenimento de populações marginalizadas e carentes, como crianças em campos de refugiados, por exemplo.
- Dêem espaço para assuntos que tratem da necessidade de recreação das crianças com discussões sobre os direitos que cada criança tem ao lazer e a ter espaços para brincar e fazer atividades esportivas;

## **SEÇÃO - 5 - PROGRAMAÇÃO EDUCATIVA PARA CRIANÇAS E JOVENS NO RÁDIO**

### ***O Nosso Manifesto reconhece:***

- Que o rádio pode promover programas que coloquem em ação o direito das crianças à educação;
- Que crianças e jovens necessitam de programação clara, informativa e educativa que atenda a cada faixa etária.
- Que o rádio pode proporcionar uma educação gratuita para todas as crianças, especialmente para aquelas que não podem ir a escola;
- Que o rádio pode proporcionar programação educativa em vários idiomas.

### ***Pedimos que as Emissoras de Rádio:***

- Disponham programas educativos para crianças de todas as idades, tanto para as que estudam em escolas, quanto para as que não podem ir a escola;
- Conscientizem os adultos, sobretudo pais e mães, sobre os direitos de cada criança à educação e sobre a importância de incluir meninas;
- Veiculem debates sobre a necessidade de construir escolas e treinar professores;
- Trabalhem contra o castigo corporal nas escolas;

- Ajudem clubes de rádio organizados por, com, e para jovens, disponibilizando conhecimento técnico, acesso a horário de transmissão, e oportunidades para que as crianças possam aprender como elaborar programas de rádio.